

## Cidades

## ROMPIMENTO DE BARRAGEM

# Colatina vai manter água mineral

**Mesmo com a captação e tratamento da água do Rio Doce e a saída do Exército, prefeitura terá 60 pontos de distribuição de garrafas**

**M**esmo com a água captada do Rio Doce e tratada de volta às casas dos moradores de Colatina, e após a saída do Exército da cidade, a prefeitura do município afirmou que a distribuição de água mineral à população em 60 pontos continua por tempo indeterminado.

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, explicou que o Exército foi solicitado para ficar no município até amanhã para auxiliar na segurança nos momentos de distribuição.

“Mesmo assim, estamos em conversa para tentar manter a presença deles na cidade. Caso tenham que ir embora, isso não inviabiliza a distribuição, que é feita por funcionários contratados pela Samarco. O Exército atua na segurança de oito dos 60 pontos. Os demais contam com apoio da Defesa Civil e da Polícia Militar”, explicou.

Diante da insegurança de parte

da população em beber a água, o prefeito ressaltou, ainda, que a água que está sendo distribuída está própria para consumo humano, dentro dos padrões exigidos.

A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) divulgou na terça-feira resultados de análises feitas em parceria com o Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Saneam). Os laudos apontaram que a água tratada está própria para consumo.

Na segunda-feira, uma ação civil pública protocolada na Justiça Federal pediu a suspensão da captação e distribuição de água do Rio Doce, em Colatina. Segundo a ação, haveria risco à população em caso de consumo da água.

Deptulski ressaltou que o prazo dado pela Justiça para apresentar laudos sobre a água vai até amanhã. “Estamos reunindo tudo para entregar à Justiça. Nossa preocupação é que não se interrompa o abastecimento.”

Sobre o prazo para ficar na cidade, o Exército informou que cerca 130 homens devem deixar o município amanhã caso o abastecimento continue regularizado.

A Samarco informou que mais de 300 mil litros de água são entregues diariamente na cidade.

## Samarco deposita 500 milhões de reais em fundo

A Samarco depositou a primeira parcela de R\$ 500 milhões estipulada em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público de Minas Gerais, no valor total de R\$ 1 bilhão, para garantir a recuperação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de minério.

Segundo o Ministério Público, a Samarco também pagou um valor de R\$ 1 milhão referente ao atraso de cinco dias no repasse da primeira metade do montante firmado no TAC. O prazo para a segunda parcela é 27 de dezembro.

### REUNIÃO

Representantes dos governos de Minas Gerais e Espírito Santo e da União se reuniram ontem com representantes da Samarco para apresentar a ação civil conjunta que protocolaram na segunda-feira contra a mineradora.

Entre os pedidos, eles querem a criação de um fundo no valor de R\$ 20 bilhões para recuperação dos



**PESCADORES:** foco de acordo

danos sociais e ao meio ambiente.

“Expomos à empresa o teor da ação e as medidas a serem adotadas. Uma delas foi a questão dos trabalhadores que tinham sua renda ligada ao Rio Doce. Eles se mostraram abertos e novas reuniões serão feitas”, disse o sub-procurador geral do Estado, Luiz Henrique Miguel Pavan.



**MAIS DE 300 MIL LITROS** de água estão sendo entregues diariamente na cidade, segundo a mineradora Samarco

### ENTENDA

## Água é boa para consumo, segundo laudo

### Tratamento de água

> **OS LAUDOS** da água produzidos pela Cesan, em parceria com a Saneam, responsável pelo abastecimento em Colatina, apontam que a água do município está dentro dos parâmetros exigidos pela portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde.

> **O MUNICÍPIO** tem usado a acácia negra para conseguir separar a lama de rejeitos da água. A concentração de cloro, flúor e outros podem variar, conforme a qualidade da água captada no rio, segundo a prefeitura.

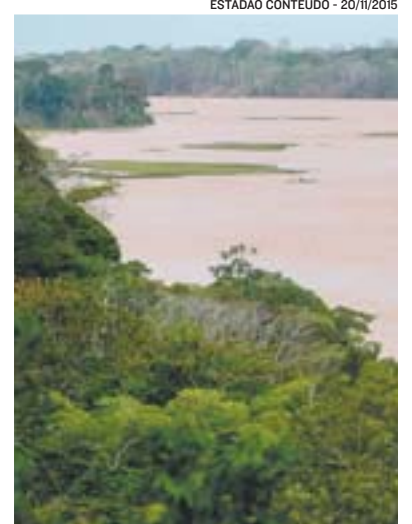
### Laudos

> **EM GOVERNADOR VALADARES**, cidade que também teve problemas para a captação e tratamento de água por

causa do desastre ambiental, laudos de processos semelhantes ao usado em Colatina foram atestados pelo Ministério Público, após análises realizadas por comissão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

> **PORÉM**, em laudos contratados pelas prefeituras de Baixo Guandu e Linhares, foram detectados índices de metais, alguns deles tóxicos, acima do permitido na água do Rio Doce.

> **ESSES LAUDOS** contradizem relatórios divulgados pela Agência Nacional de Águas e pelo Instituto de Gestão de Águas e pelo Instituto de Gestão de Águas de Minas Gerais, que afirmam não haver concentração de metais tóxicos acima dos níveis previstos na resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente.



**RIO DOCE:** captação mantida

Administração e Negócios no Senac

Planejamento e Gerenciamento de Projetos

eSocial

Entenda o projeto e-Social 2.0 do



## Cidades

## ROMPIMENTO DE BARRAGEM

# Prazo até amanhã para esvaziar reservatório

**Determinação da Justiça de Minas Gerais tem o objetivo de evitar nova tragédia, caso barragens em risco se rompam**

## BELO HORIZONTE

O Consórcio Candonga, responsável pela Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, em Santa Cruz do Escalvado, em Minas Gerais, foi intimado ontem pela Justiça para que esvazie o reservatório. De acordo com a 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual, a empresa tem dois dias para cumprir a determinação.

Ainda segundo a Justiça, o esvaziamento é “para comportar o fluxo de rejeitos decorrente de even-

tual rompimento das barragens”. As estruturas em questão são a Santarém e Germano, pertencentes à Samarco, que estão sob risco. Os custos do esvaziamento deve ser arcado pela mineradora, cujas donas são a Vale e a BHP Billiton.

A assessoria de imprensa do Consórcio Candonga informou que uma equipe está analisando a solicitação. A usina está desativada desde o dia 7 de novembro, dois dias após o rompimento da barragem de Fundão. Ela está a 150 quilômetros de Mariana.

Segundo o consórcio, a região afetada faz parte da bacia de contribuição ao reservatório da usina, alimentada pelo Rio Doce. O reservatório já opera na capacidade mínima por causa da qualidade da água. Caso haja esvaziamento total, não afetaria a operação da hidrelétrica, já que não há prazo para que ela volte a operar. Não há in-

formação sobre as perdas da usina desde o rompimento.

A Vale é dona de 50% do empreendimento. A outra metade é do Consórcio Aliança Geração Energia, formado pela própria Vale (que detém 55% dessa parceria) e Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que possui os outros 45% desse consórcio. De acordo com o site do Consórcio Candonga, a Hidrelétrica Risoleta Neves atende a produção da Vale na região.

A decisão judicial foi tomada com base em laudos da Central de Apoio Técnico do Ministério Público e de empresas contratadas pela Samarco. Caso haja descumprimento, a mineradora terá que pagar multa diária de R\$ 1 milhão.

A Samarco informou que foi notificada no dia 27 de novembro e avalia o documento. Dez dias antes, a mineradora admitiu que as duas estruturas estão sob risco.



AGÊNCIA ESTADO - 13/11/2015

**BARRAGEM DE GERMANO**, em Mariana (MG), tem risco de romper

## SAIBA MAIS

## Lama no mar

- > O ROMPIMENTO da barragem de Fundão, da Samarco, no dia 5 de novembro, despejou cerca de 50 bilhões de litros de rejeitos de minério na calha do Rio Doce.
- > A LAMA DA BARRAGEM de rejeitos chegou no último dia 21 à foz do Rio Doce, em Linhares.
- > SEGUNDO O IBAMA, os rejeitos estão numa faixa próxima à praia, numa extensão de 5,7 km ao norte e de 4,14 km ao sul. No mar, a extensão dos rejeitos atingiu 17,9 km ao sul da foz do Rio Doce, numa distância a leste de aproximadamente 1,6 km. Uma área de 80 km<sup>2</sup> foi atingida pelos rejeitos.

## IMPACTOS NO RIO DOCE

## MARGEM

- > A LAMA é formada de matéria inorgânica, o que impedirá que plantas cresçam.

## VEGETAÇÃO

- > A FORÇA da lama destruiu a mata ciliar, que protege os cursos d'água.

## LUZ

- > TURBIDEZ da água impede que a luz passe, mudando temperatura e impedindo a fotossíntese.

## ASSOREAMENTO

- > O LEITO DO RIO se torna mais raso em alguns pontos, podendo até secar.

## TEMPERATURA E PH

- > TEMPERATURA e acidez foram alterados pelos sedimentos, o que prejudica a vida aquática.

## FUNDO DO RIO

- > A LAMA CIMENTA o fundo do rio, impedindo o desenvolvimento da vida no local.

## “Agora tenho uma missão”, diz presidente da Vale

AGÊNCIA ESTADO - 11/11/2015

## NOVA IORQUE, EUA

O presidente da mineradora Vale, Murilo Ferreira, disse ter se abalado com o rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais, mas que, agora, quase um mês depois, encara a recuperação da bacia do Rio Doce e das comunidades locais como uma “missão de vida”.

“A primeira reação foi de quase cair no chão com a situação, mas agora não. Acho que tenho uma missão na minha vida e essa missão vai ser cumprida”, disse em Nova Iorque, nos EUA, onde esteve para evento corporativo na Bolsa de Valores, ontem.

Questionado se se sentia envergonhado, ele respondeu que o sentimento é de “completa impotência, de perplexidade, sei lá”. À frente da Vale desde 2011, Ferreira afirmou ser “viciado” em medidas de segurança e considera ter conquistado avanços “contundentes”.

“Quem se esforçou tanto, durante quatro anos, fica muito perple-



**MURILO FERREIRA: perplexidade**

xo, atônito, numa situação dessas. É muito triste, muito triste.”

Apesar de lamentar, a Vale se isenta de responsabilidade pelo desastre e diz que só arcará com custos de recuperação ambiental e social se ficar comprovada a impossibilidade de a Samarco fazê-lo.



Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), Prefeitura de Linhares, Ufes, Ibama, Projeto Tamar e pesquisa/AT.